



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado
à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, após pedido de parecer ao Gabinete do Secretário para a Segurança, à Direcção dos Serviços de Economia, à Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e ao Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lam Lon Wai, de 3 de Dezembro de 2019, enviada a coberto do ofício n.º 1416/E1026/VI/GPAL/2019 da Assembleia Legislativa de 6 de Dezembro de 2019 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 10 de Dezembro de 2019:

Implementação de medidas de fiscalização de cigarros electrónicos

Em 2018, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau, aquando da implementação da alteração à lei - Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo, definiu clausulados especiais relacionados com cigarros electrónicos, incluindo a proibição de sua promoção, publicidade e utilização em locais onde é proibido fumar, medidas estas de gestão e controlo de cigarros electrónicos são mais rigorosas em Macau do que nas regiões vizinhas, em países europeias e nos EUA. O cigarro electrónico é um produto electrónico emergente que simula o acto de fumar. Também os produtos de tabaco sem combustão possuem as estruturas específicas iguais à definição de cigarros electrónicos, referida na lei, pois esses produtos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

reúnem à definição de cigarros electrónicos em Macau, sendo regulamentados pela lei relevante. Os Serviços de Saúde estão empenhados em fortalecer as inspeções e a supervisão dos agentes responsáveis pelo controlo de tabagismo. Entre 2018 e Novembro de 2019, foram registadas 27 acusações de consumo de cigarros electrónicos em locais onde é proibido fumar.

É de ressaltar que, no mercado, alguns cigarros electrónicos são projectados como brinquedos ou doces indicados com vários sabores para atrair consumidores. De facto, o uso do cigarro electrónico não é apenas a inalação de vapor ou aerossóis, independentemente os cigarros electrónicos ou cigarros tradicionais, podem levar substâncias nocivas à saúde humana, contendo alguns deles, para além da nicotina, substâncias viciantes, como canabidiol (CBD), tetraidrocanabinol (THC) ou anfetamina, etc. A Organização Mundial de Saúde (OMS) apontou que os cigarros electrónicos são igualmente prejudiciais e não podem ser usados como um meio para a cessação tabágica, motivo pelo qual a proibição total de produtos de cigarros electrónicos já é uma tendência a nível mundial.

Segundo disposições legais vigentes, não é proibido as pessoas trazerem cigarros electrónicos para Macau. Os Serviços de Saúde irão continuar a implementar as actuais medidas para regulamentar os cigarros electrónicos, a manter uma comunicação estreita e contacto com os serviços competentes, a estarem atentos e a avaliar as políticas de controlo de cigarros electrónicos das regiões vizinhas e a nível internacional, e a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

proceder à monitorização contínua da importação e situação de uso de cigarros electrónicos, para aperfeiçoamento das leis e das medidas de controlo do tabagismo na devida altura.

Os Serviços de Saúde têm mantido uma atitude aberta quanto à total proibição de importação de cigarros electrónicos e irão proceder a análises e estudo das opiniões recolhidas dos residentes sobre o controlo do tabagismo, tendo como referência experiências do Interior da China e de países estrangeiros, ponderando e planeando de acordo com a situação local, até obter um consenso social comum, e lançar sugestões de políticas de controlo do tabagismo, de modo a promover a criação de uma cidade livre de fumo.

Aplicação da lei rigorosa no combate à importação ilegal de tabaco

Segundo a resposta do GSS, os Serviços de Alfândega (SA) cumprem rigorosamente a Lei n.º 5/2011 - Regime de prevenção e controlo do tabagismo, afixando dísticos de proibição de fumar e colocando também artigos publicitários de proibição de venda de cigarros electrónicos em todos os postos fronteiriços, no sentido de melhorar a sensibilização e educação sobre a mesma matéria do público, particularmente a dos jovens. Após a regulamentação dos assuntos relativos ao cigarro electrónico, a partir do dia 1 de Janeiro de 2018, os SA passaram a executar rigorosamente o regime legal, reforçando a inspecção de produtos de tabaco transportados por turistas, nas entradas fronteiriças para Macau, efectuando sempre,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

individualmente ou em conjunto com outros serviços, operações súbitas para o combate a esse tipo de actividades ilícitas. No âmbito das acções de fiscalizações efectuadas, tanto ao nível geral, como nos postos fronteiriços, os SA e os Serviços de Saúde de Macau entre Janeiro de 2018 e Novembro de 2019, verificaram e trataram 4600 casos relacionados com cigarros e produtos do tabaco ilegais, apreendendo cerca de 120kg de cigarros electrónicos. No futuro, os SA vão continuar a reforçar o trabalho de fiscalização e combate à referida actividade ilícita por forma a minimizar os seus prejuízos para a saúde dos cidadãos de Macau.

Segundo a resposta da Direcção dos Serviços de Economia (DES), o Governo da RAEM, através da “Lei do Comércio Externo” e do “Regulamento do Imposto de Consumo”, fiscaliza a importação de tabaco e dos seus sucedâneos. Compete à DSE a emissão de licenças de importação para esses tipos de produtos, a cobrança do imposto de consumo e a fiscalização dos seus actos tributários. Actualmente, através do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo”, as unidades de saúde proibam a venda, a publicidade e a promoção de cigarros electrónicos. E quanto à possibilidade de ser tomadas medidas restritivas mais rigorosas no futuro, a DSE ouvirá as opiniões profissionais das unidades de saúde e tomando em consideração os diferentes factores sociais. E no mesmo tempo, vai manter contactos estreitos com os SA de Macau, no sentido de coordenar, nos termos da lei, a execução dos trabalhos de controlo do tabagismo com base na defesa da saúde e dos interesses dos consumidores.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Comprometidos a promover o controlo do tabagismo entre jovens

Segundo a resposta dos Serviços de Saúde, o Governo da RAEM tem implementado, de forma gradual e por etapas, medidas para a criação da uma cidade livre de tabagismo, tendo procedido a duas revisões da lei de controlo do tabagismo ao longo de 5 anos. Além de meta concretizada, é totalmente proibido o tabagismo em todos os recintos fechados destinados ao público e também em alguns locais públicos como parques, abrigos afectos a veículos de transporte colectivo de passageiros. Também foram implementadas medidas destinadas ao controlo de cigarros electrónicos, concretizada a estratégia da não exposição de tabagismo a menores e cumprido das normas da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco e das 6 medidas abrangentes (MPOWER), promovidas pela OMS.

Os Serviços de Saúde têm encorajado e incentivado organizações não-governamentais a desenvolver actividades publicitárias e educativas destinadas a jovens e estudantes e, no âmbito de educação para saúde, a fornecer e elaborar materiais didácticos auxiliares com diferentes níveis de dificuldade para diferentes tipos de grupos. A partir de 2011 tem vindo a ser lançado um conjunto de actividades com a temática “Criar um ambiente sem fumo para a próxima geração”, com actividades educativas e itinerantes, como a instalação em escolas de exposição com placares sobre “escolas sem fumo”, placares sobre os “malefícios do cigarro electrónico”, bem como a realização da palestra “Conhecer os malefícios do cigarro electrónico” em escolas. Concomitantemente, foram realizadas acções de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

formação sobre os malefícios do cigarro electrónico para profissionais de saúde de consulta externa de cessação tabágica e para “pessoal de promoção da saúde” das escolas, tendo os Serviços de Saúde e as associações competentes de controlo de tabagismo organizado cerca de 600 palestras educativas sobre os malefícios do tabaco, entre 2012 e Novembro de 2019, que contaram com a participação de mais de 34.000 estudantes.

Em 2019, os dirigentes dos Serviços de Saúde estiveram presentes num encontro de intercâmbio com cerca de 50 jovens, tendo havido troca de opiniões sobre as tarefas e políticas de controlo do tabagismo, bem como visitaram associações de jovens, compartilhando com 70 “embaixadores da saúde” os efeitos adversos de tabagismo e do álcool na saúde. Em Novembro, foi lançado o jogo *online* “Malefícios do cigarro electrónico”, com o objecto de divulgar entre os jovens os malefícios do cigarro electrónico e corrigir o conceito errado do público sobre o cigarro electrónico.

Os Serviços de Saúde irão monitorizar consecutivamente a situação de uso de cigarros electrónicos e realizar a 5.^a pesquisa *Global Youth Tobacco Survey* (GYTS) promovida pela OMS em 2020, servindo os resultados como uma referência importante para o planeamento de políticas de controlo do tabagismo e, em simultâneo, reduzir progressivamente a taxa de consumo do tabaco em Macau através da promoção, educação, incentivo à cessação tabágica, aplicação rigorosa da lei e contínuo aumento da sensibilização do público.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Fortalecimento de educação para saúde aos jovens, através da colaboração de família, escolas e comunidade

Segundo a resposta da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), os jovens são o pilar do futuro da sociedade e a preocupação com o seu desenvolvimento saudável é um ponto importante das linhas de acção governativa do Governo da RAEM. O Governo da RAEM, sob o princípio de “dar prioridade à prevenção e importância à educação”, congrega as forças da escola, da família, da comunidade e dos meios de comunicação social, para que os jovens conheçam a importância de uma vida saudável, afastando-se da tentação.

As principais medidas a adoptar no âmbito do ensino não superior são:

- (1) Aproveitar bem os diversos canais de divulgação, tais como, o *website* da DSEJ, a plataforma *on-line*, o grupo de telefone, as mensagens, a carta ou painéis das escolas, entre outras formas, para envio e divulgação de informações educativas, antes das férias, incidentes inesperados ou períodos importantes na escola, de forma a chamar a atenção da sociedade.
- (2) No “Guia de Funcionamento das Escolas”, são fornecidas orientações às escolas para criarem um ambiente livre de tabaco. As escolas, de acordo com as respectivas orientações, implementam diversas medidas para assegurar um ambiente sem fumo nas escolas e continuam a considerar o “conhecimento dos malefícios do tabaco” como um tema importante no aconselhamento aos alunos e nos trabalhos de educação moral.
- (3) Quanto



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

aos currículos das escolas, as “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local” da disciplina da educação moral e cívica abrangem a saúde física, a recusa de maus hábitos, o conhecimento dos malefícios do tabaco, etc., enfatizando que os alunos devem cultivar bons hábitos de vida, estabelecer valores correctos e aprender formas de recusar os vícios. E, ao mesmo tempo, foram publicados os respectivos materiais didácticos, tais como, o manual de “Educação Moral e Cívica” e o conjunto de materiais didácticos “Respeito pela Vida”, entre outros, bem como a realização de acções de formação para docentes, a fim de elevar a sua qualidade e capacidade profissional, ajudando-os a ensinar aos alunos bons hábitos de vida e a estabelecerem valores correctos.

(4) Promover a criação, nas escolas, de um grupo de gestão de crises escolares e de um grupo de trabalho da educação moral, de modo a incentivar as escolas a desenvolverem, de forma sistemática, a educação moral, bem como os trabalhos de educação para a prevenção. (5) Desenvolver, através dos agentes de aconselhamento aos alunos, actividades educativas de aconselhamento para alunos e encarregados de educação, com vista à criação de comportamentos positivos e à recusa de comportamentos desviantes. (6) Organizar diversas actividades escolares relacionadas com o crescimento saudável dos alunos, no sentido de aumentar a atenção das escolas para o respectivo tema. (7) No âmbito da educação comunitária e parental, continuar a organizar, através da DSEJ ou de agentes de aconselhamento aos alunos, destacados nas escolas, as



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

actividades relacionadas com a vida saudável para os encarregados de educação, ensinando-os como podem ajudar os seus filhos a estabelecerem bons hábitos de vida saudável desde pequenos. Ao mesmo tempo, proporcionar informações sobre a prevenção do tabagismo e de outros comportamentos desviantes, aos encarregados de educação, reforçando os trabalhos de educação, de atenção e o conhecimento dos mesmos acerca destes temas.

Segundo a resposta do Instituto da Acção Social (IAS), o Governo da RAEM tem prestado atenção aos malefícios do tabaco para a saúde dos jovens e, para conhecer ainda mais a situação do consumo de tabaco electrónico entre jovens, bem como incrementar as acções educativas sobre o mesmo flagelo, em 2018, o IAS e uma unidade académica de estudos realizaram o “Inquérito aos jovens de Macau em idade escolar e as drogas 2018”. No âmbito desse inquérito, foi incluída pela primeira vez a recolha de dados relativos ao consumo de cigarros electrónicos. Segundos os dados recolhidos, dos inquiridos, 10,84% alguma vez fumou (incluindo o tabaco electrónico), correspondendo a uma redução de 14,16% em relação ao resultado obtido em 2014.

No que se refere às medidas preventivas do tabagismo, a Divisão de Prevenção da Toxicodependência deste Instituto já instituiu uma educação preventiva sistemática, a qual tem sido proporcionada, progressivamente, ao longo dos anos, aos alunos do último ano do ensino infantil ao ensino secundário geral, nomeadamente, através do “Programa de vida sadia”,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

destinado aos alunos do ensino primário, e da “Estratégia sensata de combate à droga” destinada aos alunos do ensino secundário. No âmbito das referidas acções preventivas, o tema relativo ao fumo passivo e aos malefícios do tabaco está incluído nas matérias dadas aos alunos do 1.º e 5.º ano do ensino primário e do 1.º ano do ensino secundário geral, sendo os efeitos do tabagismo abordados em linguagem simples junto dos alunos e as técnicas para recusar o consumo de tabaco, praticadas pelos mesmos. As referidas acções educativas do consumo de tabaco realizadas junto dos alunos de diversos grupos etários contam com cerca de 6.000 participações anuais. Face à entrada em vigor da nova lei de controlo do tabagismo e à problemática dos malefícios do tabaco, em 2017, o IAS começou a incluir os malefícios do tabaco nos tópicos da educação preventiva a abordar junto dos alunos do ensino primário e, ainda, a partir do ano transacto, as matérias relativas ao tabaco electrónico e tabaco aquecido passaram a integrar o programa de educação sobre medicamentos, destinado aos alunos do ensino secundário, por forma a que estes tenham conhecimentos sobre os elementos que compõem o cigarro electrónico. Através da análise dos dados e da discussão das notícias no sentido de desvendar os mitos e as verdades, é incrementada a eficácia das acções de prevenção. A par disso, foi produzido um novo vídeo publicitário relativo ao tabaco electrónico para ser exibido na *Internet*, canais da televisão e ecrãs colocados nos equipamentos sociais que prestam serviços ao público. São também divulgadas informações sobre os malefícios do tabagismo no *website*



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

anti-drogas e na aplicação para telemóvel “Posto de informações sobre a luta contra a droga”, com o objectivo de divulgar, de modo contínuo, a mensagem preventiva junto da comunidade.

Para além do acima exposto, o IAS tem colaborado, de modo contínuo, com as instituições particulares que actuam na área da prevenção e tratamento da toxicodependência no sentido de que, através do apoio financeiro e técnico, sejam incluídas nos respectivos serviços acções de educação preventiva e de aconselhamento relativas ao consumo do tabaco electrónico. É também atribuído apoio financeiro a organizações não governamentais para a realização das acções de sensibilização na comunidade. A fim de incrementar a eficácia das acções de divulgação, recorre-se também a viaturas do serviço extensivo ao exterior, bem como à cooperação com unidades médicas no sentido de divulgar os efeitos nocivos do tabaco electrónico nas respectivas publicações publicitárias. Para fazer face às férias grandes, nomeadamente, as férias de Verão, reforçam-se ainda mais as acções de sensibilização junto das escolas e da comunidade, bem como as acções de divulgação realizadas pelas equipas de serviço extensivo ao exterior, tendo como objectivo divulgar as mensagens sobre a prevenção do consumo de tabaco, álcool e droga e o risco do uso dessas substâncias em festas pelos jovens, em prol de uma maior consciencialização da população juvenil sobre a importância de se proteger desses perigos.

Futuramente, o IAS irá continuar a acompanhar de perto as acções de sensibilização e, bem assim, a colaborar com diversos sectores, na



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

esperança de que seja reforçada a educação dos jovens através da escola, família e comunidade e, conseqüentemente, possa ser atingido o objectivo de assegurar com eficácia o desenvolvimento saudável dos jovens.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

8 de Janeiro de 2020